

**SEXTA-FEIRA CULTURAL: INTERAÇÃO E PROTAGONISMO INFANTIL
ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS E HISTÓRIAS NA PRIMEIRÍSSIMA
INFÂNCIA**

**ODS (4) – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
ODS (10) REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
ODS (11) – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
ODS (16) – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES**

Maristella Nogueira Dias Campos (Universidade de Taubaté)
Cesar Augusto Eugenio (Universidade de Taubaté)

Inspirado na teoria de Vigotski, pode-se afirmar que, pela brincadeira, a criança desenvolve habilidades indispensáveis ao seu crescimento cognitivo. Foi neste sentido que nasceu o projeto Sexta-feira Cultural, realizado em uma escola da Rede Municipal de uma cidade da Região Metropolitana do Vale do Paraíba paulista, motivado pela necessidade percebida pelas educadoras desta unidade de ensino, de proporcionar momentos de interação com toda comunidade escolar, baseados na ludicidade e na valorização das manifestações culturais regionais, fortalecendo o sentimento de identidade e pertencimento, sem deixar de contemplar outras culturas, promovendo o respeito à diversidade e estimulando a curiosidade em relação ao mundo ao seu redor. O projeto acontece às sextas-feiras e é programado com antecedência pela professora coordenadora junto às professoras, que definem o tema da Estação de Brincadeiras e da Contação de História. O tema escolhido para a semana surge a partir da dificuldade comum encontrada entre todas as salas de referência, e, a partir dele, são definidas as brincadeiras que serão desenvolvidas nas salas pelas professoras. Pela manhã é realizada a Estação das Brincadeiras, em que as crianças do Maternal I e II, a cada quinze minutos, sob o comando da professora coordenadora, trocam de sala, vivenciando diferentes propostas preparadas pelas professoras, enquanto as crianças dos Berçários realizam atividades lúdicas e estimuladoras em suas próprias salas de referência. No período da tarde acontece a Contação de História, que é realizada por todos os segmentos; a cada sexta-feira, um segmento programa a contação de história e apresenta para todas as crianças da escola. As crianças e os bebês, participam ora como ouvintes, ora como personagens. Também há abertura para a participação de convidados externos, como familiares, artistas, servidores e membros da comunidade, contribuindo para o enriquecimento das narrativas e o fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade. O acompanhamento é sistematizado por meio de registros em fotos e vídeos da participação das crianças, posteriormente acrescentados no portfólio individual de cada uma delas. No horário de trabalho pedagógico coletivo, realizam-se discussões sobre a avaliação do projeto, pontos positivos e negativos, escolha dos próximos temas e definição do segmento responsável pela contação de história. Os resultados mostraram avanços nos diferentes aspectos do desenvolvimento, em especial, na oralidade, na socialização e no campo emocional, fortalecendo o protagonismo infantil e oportunizando momentos enriquecedores para sua vivência escolar. Conclui-se,

portanto, que este projeto contribui para que a escola se torne um ambiente inclusivo, onde cada criança é reconhecida como sujeito ativo de sua própria história.

Palavras-chave: Educação Infantil; Cultura; Interação.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028:2021** Informação e documentação: resumo, resenha e resenha: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 30 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. **Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 mar. 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/lei/l13257.htm Acesso em: 17 set. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 79ª edição. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCELO GARCIA, C. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto, 1999.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico, livro para professores**. Tradução e revisão técnica de Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. São Paulo: Expressão Popular, 2018.